77430 - Quando a prostração do esquecimento (sujud as-sahw) deve ser feita e o que deve ser dito nela?

Pergunta

Gostaria de perguntar como deve ser feita a prostração do esquecimento no caso de omitir ou acrescentar algo na oração. Se a prostração do esquecimento vier após o taslim, o adorador deve repetir o tashahhud ou não?
Ele deve dizer Subhaana Rabbiyal-A'la (Glória a meu Senhor, Altíssimo) durante a prostração do esquecimento? Ou existem outros adhkaar (recordações) que podem ser ditos na prostração do esquecimento?
Se o adorador se esquecer de dizer o primeiro tashahhud, ele deve fazer a prostração de esquecimento ou não?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Sobre quando deve ser feita a prostração do esquecimento, antes ou depois do salam, há grande divergência de opinião entre os estudiosos. A visão mais correta é que se uma pessoa fizer algo extra na oração por engano, a prostração deve ser feita após o salam, e se algo for omitido, ela deve fazer a prostração antes do salam. Se a pessoa não tem certeza, então está sujeito a uma discussão mais aprofundada. Se uma coisa lhe parece mais provável do que a outra, então ela deve fazer a prostração após o salam, e se nenhuma parece mais provável, então ela deve fazer a prostração antes do salam. Isso foi discutido na resposta à pergunta n° 12527 .

Em segundo lugar:

Foi dito em Fatawa al-Lajnah ad-Daa'imah (8/7):

O primeiro tashahhud na oração é uma das partes obrigatórias da oração, de acordo com a mais correta das duas visões acadêmicas, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazê-lo e dizia: “Rezai como vós me vistes rezando”. Se a pessoa omitiu por engano, ela deve se prostrar por causa do esquecimento, e se omitiu deliberadamente, então sua oração é inválida. Quem o omitiu por engano pode compensá-lo fazendo a prostração do esquecimento antes do salam. Fim da citação.

Em terceiro lugar:

Não é prescrito repetir o tashahhud após a prostração do esquecimento, seja antes ou depois do salam. Isso foi discutido na resposta à pergunta n° **7895**.

Em quarto lugar:

A prostração do esquecimento deve ser feita como a prostração na oração, então a pessoa deve se prostrar sobre sete ossos como na prostração da oração, e lembrar de Allah recitando o conhecido dhikr (Subhaana Rabbiyal-A'la – Glorificado seja meu Senhor, Altíssimo) e dizer entre as duas prostrações (Rabb ighfir li, Rabb ighfir li – Senhor, perdoe-me, Senhor, perdoe-me). Não há dhikr especial para a prostração do esquecimento. Isto é o que foi declarado pelos estudiosos.

Al-Mardaawi disse em al-Insaaf (2/159):

A prostração do esquecimento, o que se diz durante ela e depois de se levantar dela é o mesmo que na prostração na oração. Fim da citação.

Ar-Ramli disse em Nihaayat al-Muhtaaj (2/88):

A maneira como ela é feita (ou seja, a prostração do esquecimento) é a mesma da prostração durante a oração, no que diz respeito aos seus deveres obrigatórios e partes recomendadas, como colocar a testa no chão, estar à vontade na postura, e em iftiraash (sentado na coxa esquerda com o pé direito para cima e os dedos apontados para a qiblah) quando sentado entre elas. Fim da citação.

Alguns fuqaha' consideram mustahabb dizer (Subhaana man la yas-hu wa laa yanaam – glorificado seja Aquele que não esquece nem dorme) durante a prostração do esquecimento, mas não há evidências disso. O que é prescrito é limitar-se ao dhikr que é dito ao se prostrar durante a oração e não recitar nenhum outro dhikr.

Outros comentários acadêmicos são citados na resposta à pergunta n° 39399 .